

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

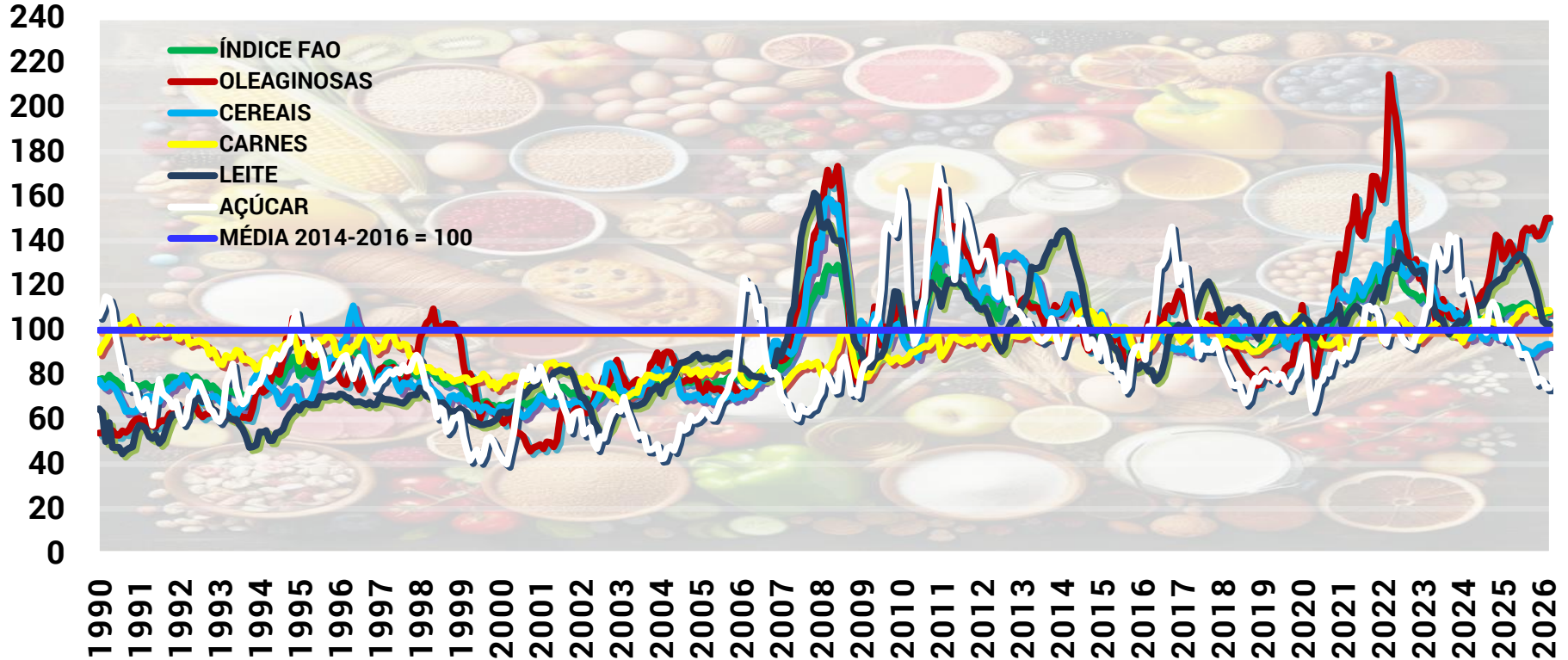


1º de abril de 2026

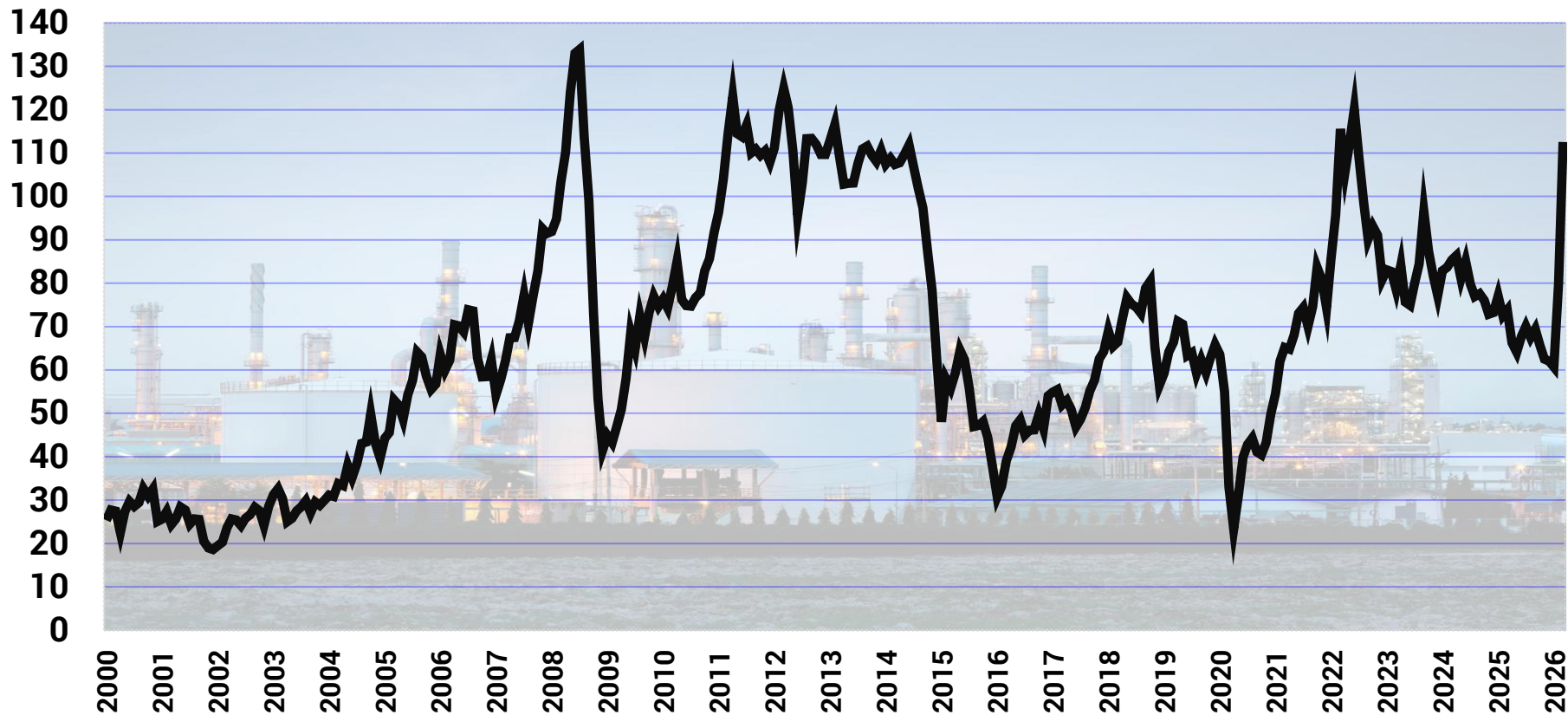


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

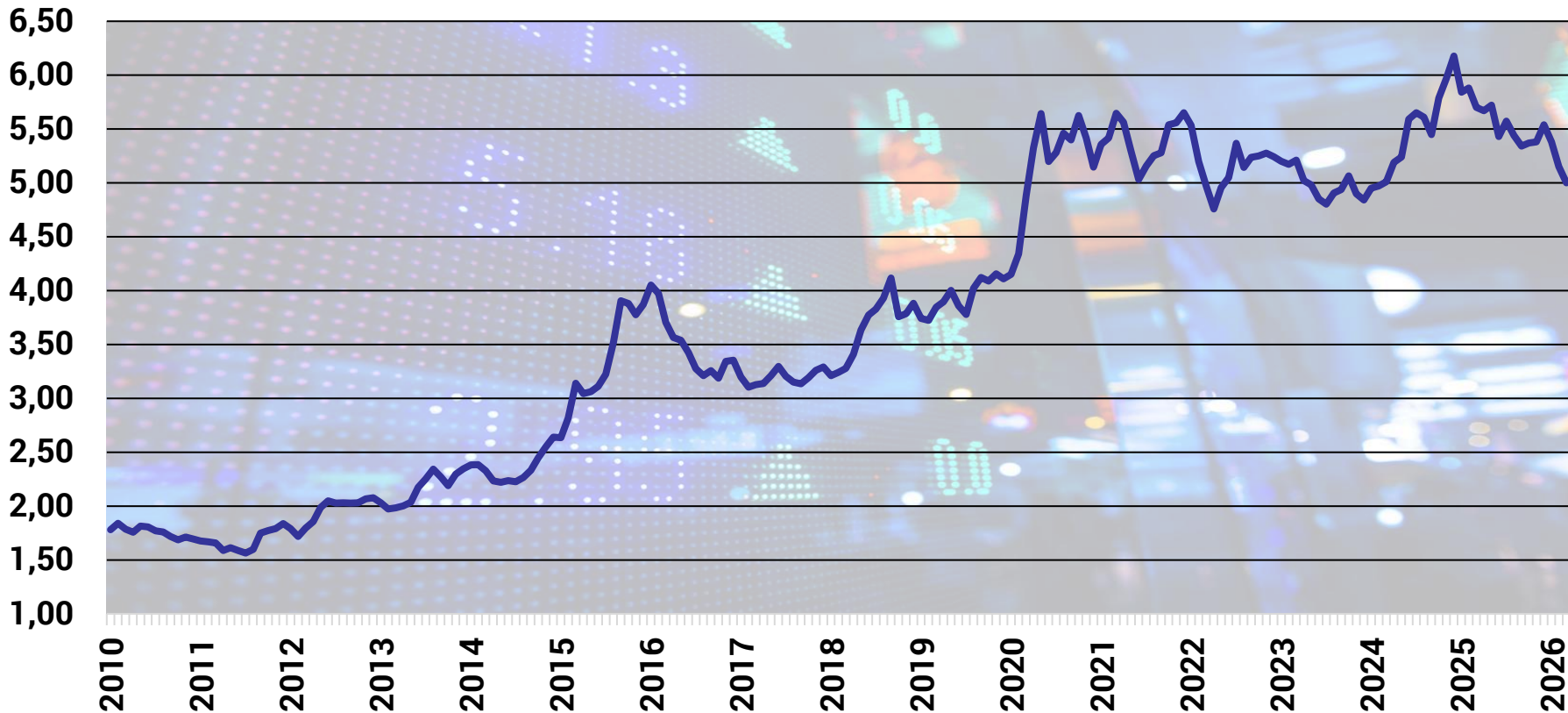
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

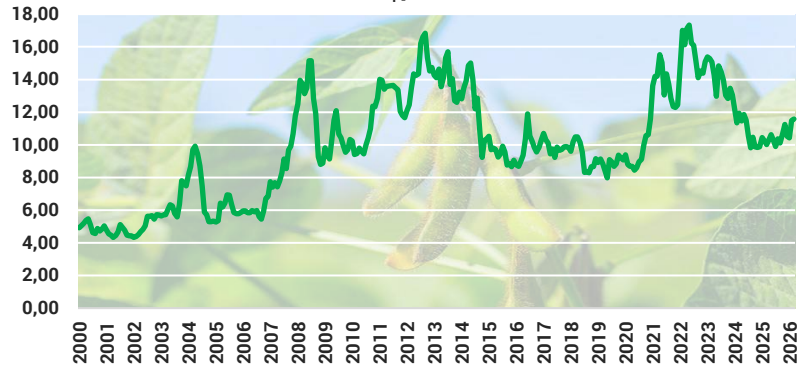


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

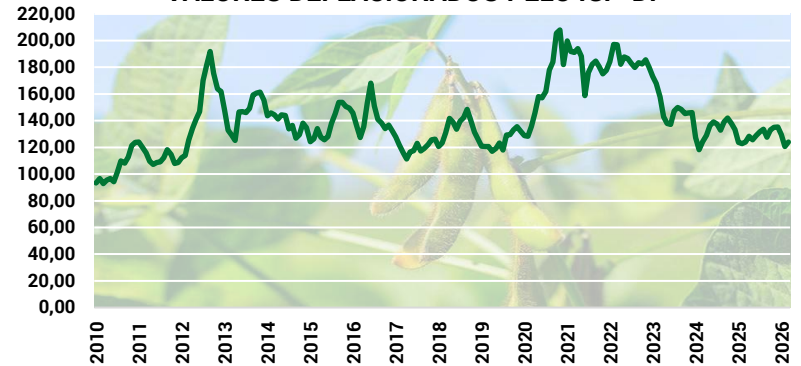
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



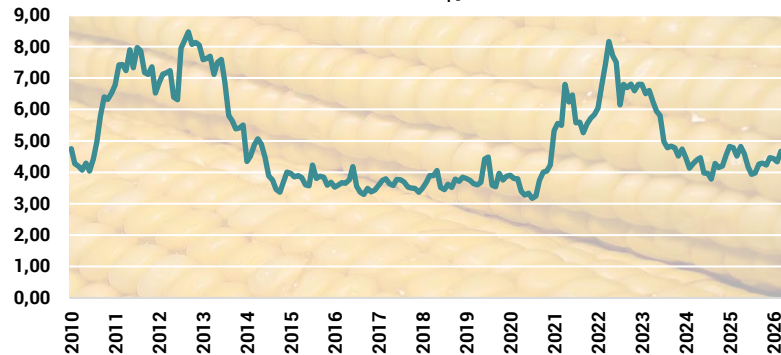
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



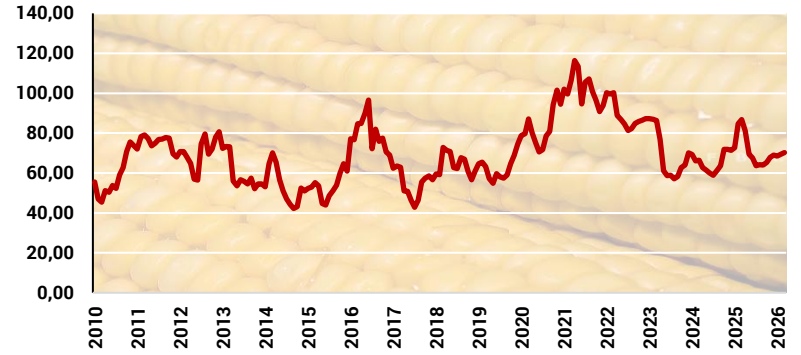
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



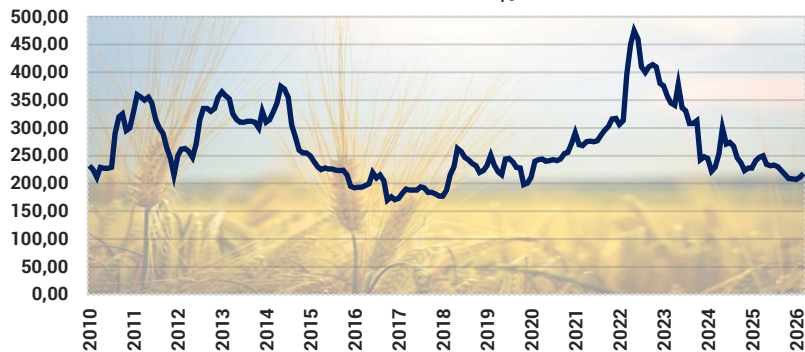
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



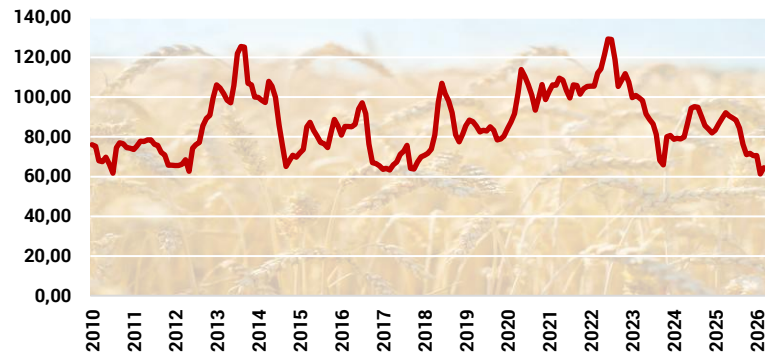
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



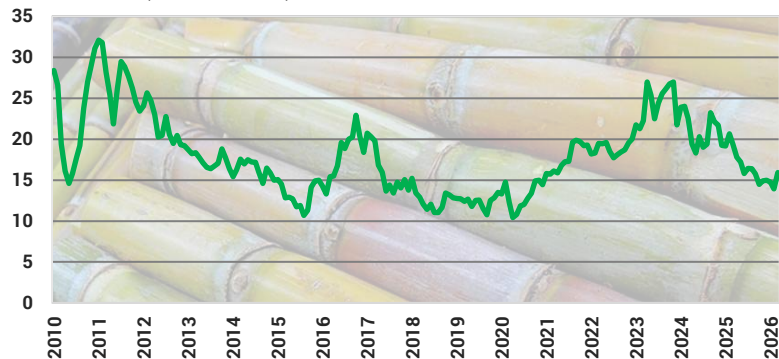
TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA



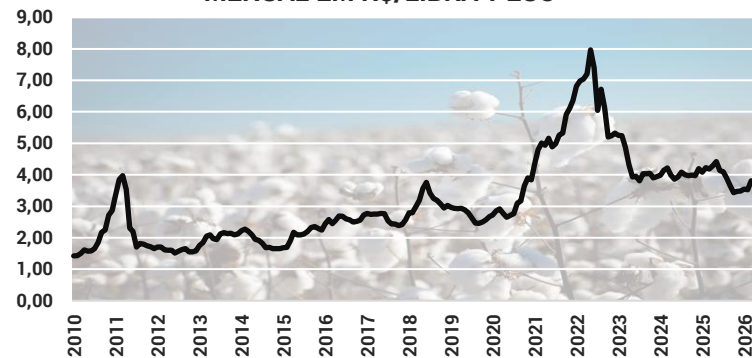
TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



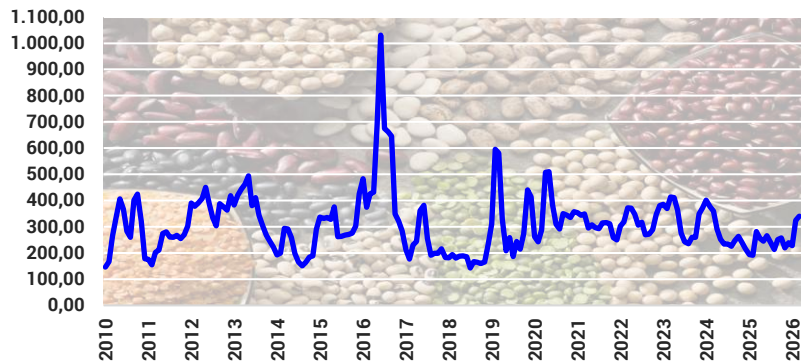
AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO



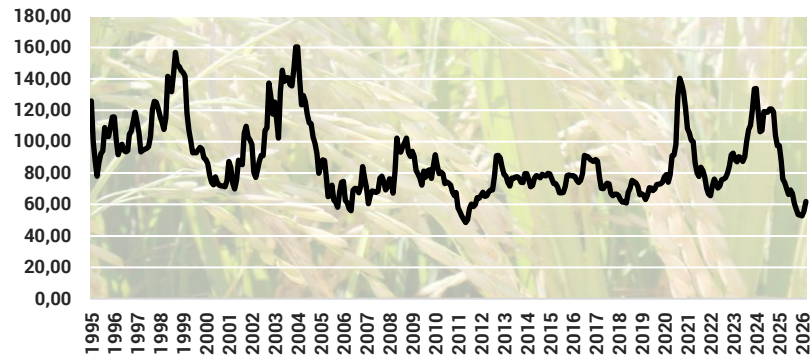
ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



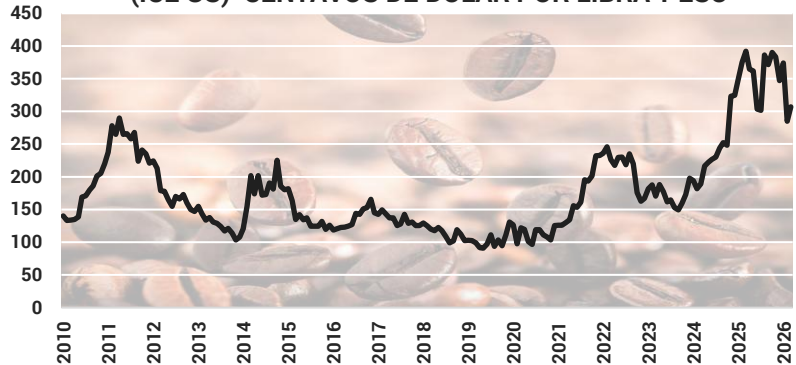
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO











CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 01/04/2026

COMMODITY	DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE 	R\$/US\$	5,00	-2,9%	-12,3%				
SOYBEAN 	R\$/60 KG	123,92	2,7%	-2,5%	US\$/BU	11,72	2,1%	17,1%
CORN 	R\$/60 KG	70,33	1,2%	-20,9%	US\$/BU	4,67	7,8%	3,5%
WHEAT 	R\$/60 KG	64,47	5,2%	-29,6%	US\$/TON	218,00	3,3%	-11,7%
RICE 	R\$/50 KG	61,87	11,5%	-20,6%	US\$/TON	390,00	-2,5%	-6,7%
COTTON 	¢/POUND	3,72	5,5%	-11,2%	¢/POUND	69,22	6,8%	5,4%
SUGAR 	R\$/50 KG	103,83	5,3%	-25,6%	¢/POUND	15,76	13,2%	-18,6%
COFFEE 	R\$/60 KG	1.968,47	9,5%	-24,2%	¢/POUND	307,20	7,8%	-21,6%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

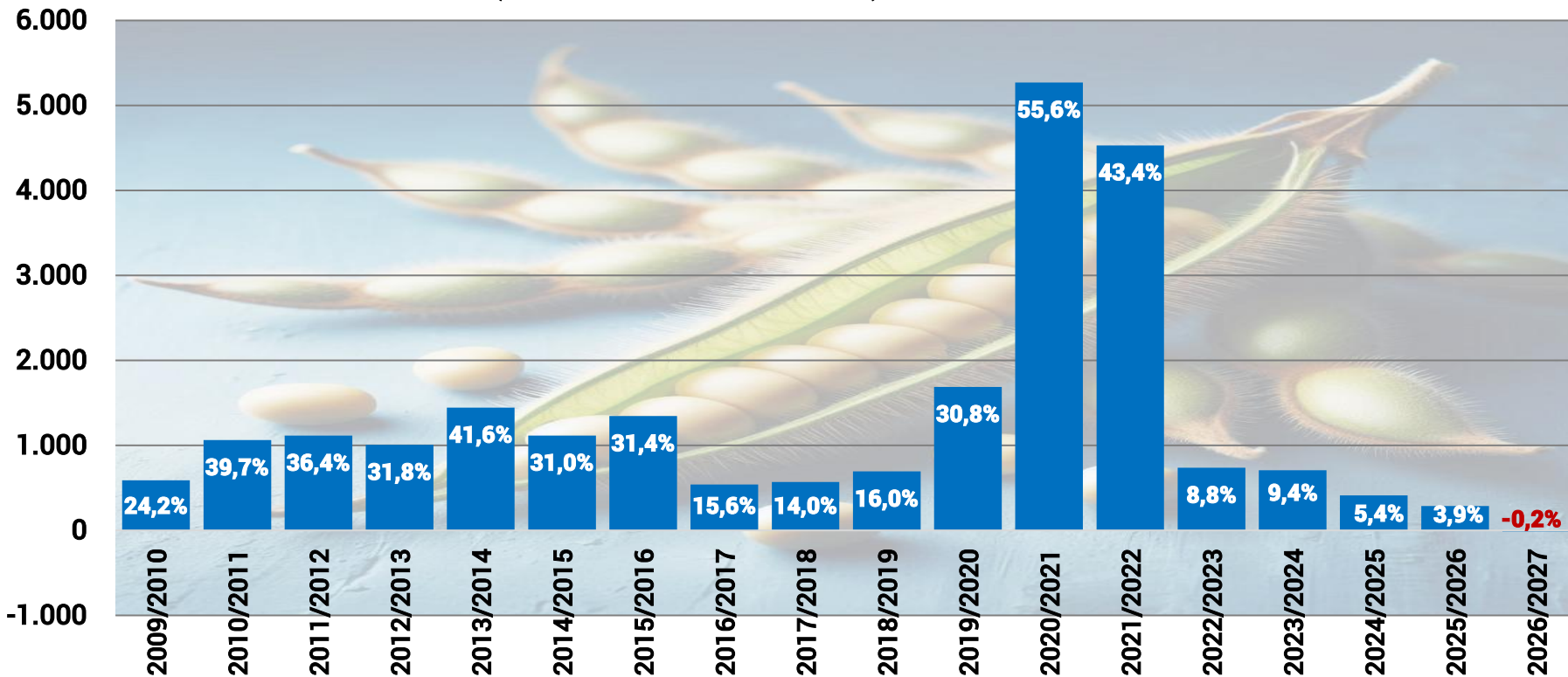
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safra Anterior	abr/26	Safra 2025/2026		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	20,60	20,45	●	17,43	sacas 60 Kg	55
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,51	22,94	●	13,21	sacas 60 Kg	37
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	12,60	11,89	●	10,18	sacas 60 Kg	137
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	8,60	8,65	●	7,64	sacas 60 Kg	94
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	12,59	13,89	●	13,39	sacas 60 Kg	61
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	74,02	67,00	●	66,54	Kg pluma	1.887
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	340,83	247,50	●	187,45	sacas 60 Kg	27
Cana	R\$/tonelada	144,40	157,14	150,02	●	57,69	toneladas cana	33
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,59	0,52	●	0,51	toneladas cana	83
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	15,64	15,50	●	14,70	toneladas cana	81
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	350,47	392,77	●	151,16	sacas 60 Kg	12
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	56,67	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	45,00	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	267,50	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,25

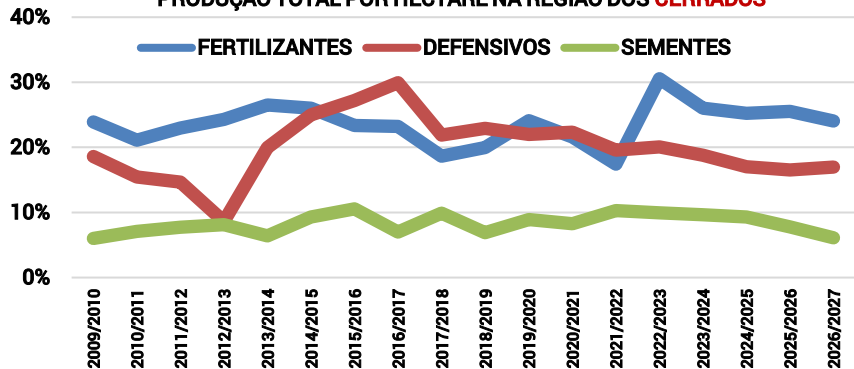
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,40

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

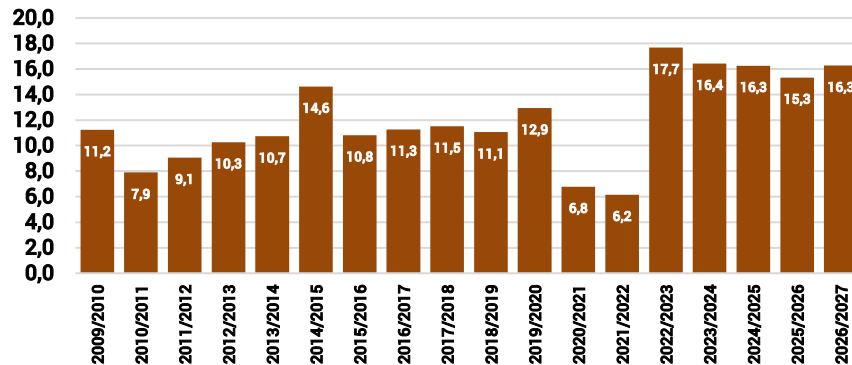
SOJA: MARGEM LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (R\$/HA NOMINAIS E %) – MATO GROSSO



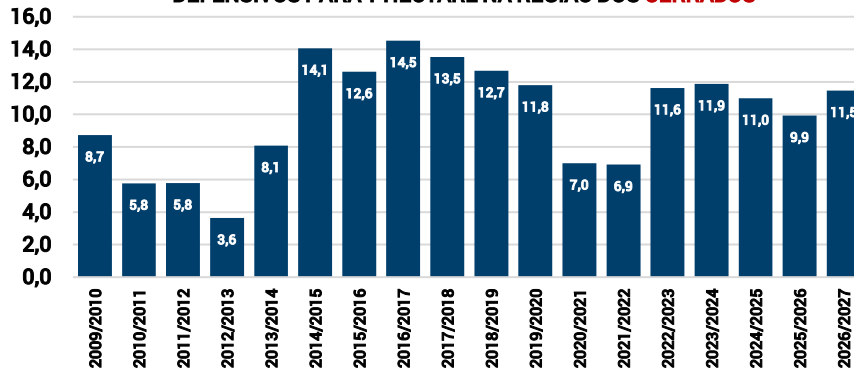
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



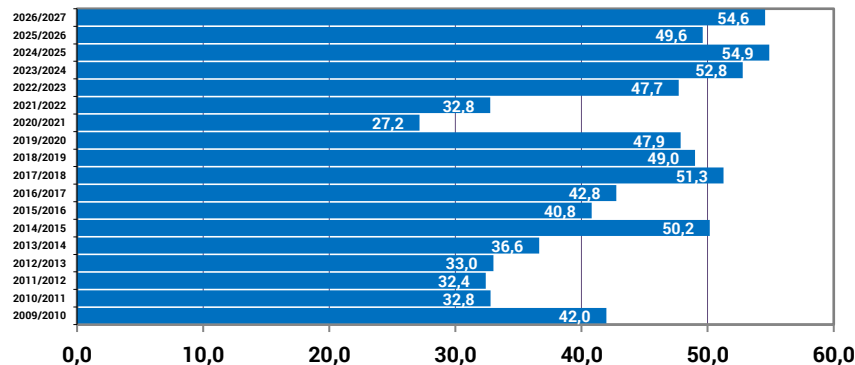
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



A forte alta do petróleo reforça a competitividade do biodiesel, ampliando a demanda por óleo de soja, o que sustenta os preços no mercado internacional. Além disso, a expectativa de compras adicionais de soja dos EUA por parte da China adiciona um prêmio próximo de US\$ 1 por bushel aos contratos futuros em Chicago.

No Brasil, porém, parte desse movimento é neutralizado por prêmios mais baixos nos portos e pela elevação dos custos de frete, reduzindo o ganho efetivo para o produtor. No horizonte mais longo, a perspectiva de aumento da área plantada nos EUA na safra 2026/2027 reforça um viés estrutural de pressão baixista sobre os preços globais da soja.



MILHO



O viés é altista para os preços globais do milho. A alta do petróleo eleva a demanda por etanol, reduzindo a oferta de milho para ração e exportação e sustentando os preços. A menor área nos EUA em 2026/2027 tende a reduzir estoques globais e favorecer os futuros no longo prazo. Por outro lado, a forte alta dos fertilizantes nitrogenados poderá pressionar as margens no Brasil.

O mercado brasileiro de milho apresenta sustentação no curto prazo, com a formação de preços cada vez mais ancorada nos fundamentos internos. Há uma combinação de demanda ativa e disponibilidade restrita, em um cenário de incertezas sobre a evolução da 2ª safra de 2026.



ARROZ



Os preços do arroz em casca seguem em alta no mercado brasileiro, com a média no Rio Grande do Sul atingindo R\$ 61,85 por saco de 50 kg, com alta de 11,5% nos últimos 30 dias, sustentados pela combinação entre oferta restrita e demanda aquecida. Esse avanço reflete o aumento da demanda por arroz beneficiado nos segmentos atacadista e varejista, elevando a necessidade de aquisição de matéria-prima.

O governo federal destinou R\$ 70 milhões para leilões de subvenção ao arroz em casca da safra 2025/2026, com utilização do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural ou sua Cooperativa e do Prêmio para o Escoamento de Produto, ofertados em leilões públicos.



TRIGO



Os preços do trigo no Brasil seguem em alta, sustentados pela oferta restrita na entressafra e demanda ativa. Os produtores priorizam a colheita da soja, reduzindo a disponibilidade no spot e elevando as pedidas, enquanto compradores recompõem estoques.

Apesar da firmeza nos preços, há sinais de desaceleração na demanda por derivados, com indústrias solicitando adiamento de entregas em função de estoques elevados. Diante da menor qualidade do trigo argentino, os moinhos ampliam importações de até 1,5 milhão de toneladas, ajustando o mix. O cenário mantém viés firme no curto prazo, com suporte adicional da necessidade de abastecimento interno.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 320 e R\$ 345 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 330 a R\$ 350 em março. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 170 e R\$ 195 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 180 e R\$ 210 em março.

O mercado de feijão apresenta demanda enfraquecida, com indústrias abastecidas e ritmo de reposição limitado, pressionando as cotações. Para o feijão carioca de notas 9 ou superiores, a desvalorização ocorre em função do avanço da colheita na Região Sul do País e, em algumas localidades, da necessidade do produtor de gerar caixa.



ALGODÃO



A alta da paridade de exportação e do Índice Cotlook A sustenta os preços do algodão no Brasil, com vendedores firmes e tradings mais ativas. Indústrias atuam no spot, mas enfrentam dificuldades na aprovação de lotes e na negociação. Parte opera com estoques. O desempenho das exportações melhora, com negócios para safras atuais e futuras.

Os preços domésticos estão acima da paridade de exportação, reforçando o viés firme no curto prazo. A paridade de exportação (FAS) é de R\$ 3,55 por libra-peso (67,85 centavos de dólar por libra-peso) no Porto de Santos/SP. Enquanto isso, as cotações internas oscilam entre R\$ 3,75 e R\$ 3,80 por libra-peso.



CAFÉ



O conflito no Oriente Médio eleva custos na cafeicultura, sobretudo pelo diesel em meio à proximidade da colheita 2026/2027. Embora os fertilizantes liderem os aumentos de custo nos tratamentos culturais, a maior preocupação do setor atualmente é a valorização do diesel, sobretudo com a proximidade da colheita da nova safra.

As vendas antecipadas seguem lentas. Até o momento, a comercialização da safra 2026/2027 atinge 12% da produção estimada, abaixo dos 13% registrados no mesmo período do ano anterior e distante da média de 20% dos últimos cinco anos. A comercialização da safra 2025/2026 também está atrasada.



AÇÚCAR



Os contratos futuros de açúcar estão em alta na Bolsa de Nova York, atingindo o maior nível em cinco meses. Esse movimento é impulsionado principalmente pela valorização do petróleo. O encarecimento da energia tende a elevar a competitividade do etanol, incentivando as usinas no Brasil a direcionarem maior volume de cana para a produção de biocombustível, em detrimento do açúcar, o que reduz a oferta global do açúcar.

As usinas ampliam fixações de exportação para 2026/2027 aproveitando esse cenário. Por outro lado, o superávit global de açúcar limita altas mais intensas. A expansão da oferta de etanol, sem reação da demanda, também poderá conter a alta dos preços.



+55 51 32481117

+55 51 999867666



consultoria@carloscogo.com.br

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

